

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019/1

1 – LEVANTAMENTO DE DADOS DO CURSO

Com base nos dados coletados pela Coordenação de Curso no sistema SUAP, a primeira turma, ofertada em 2017, primeiro semestre, no mesmo ano teve a desistência (evasão) de 8 alunos, sendo 7 no primeiro semestre e 1 no segundo, resultando em uma taxa de 20% de evasão no primeiro ano/semestre do curso. Fato este que tinha como hipótese a carga horária do curso, que até o final de 2018 continha 4000 horas, sendo 700h de estágio. Hipótese esta comprovada pelas respostas dos alunos ingressantes da primeira turma, quando disseram que o mais “pesado” para o curso era a sobrecarga. Além das desistências que refletem a evasão, mais 6 matrículas dos ingressantes em 2017 foram canceladas e, além destes, mais 4 alunos cancelaram o curso voluntariamente. Atualmente, contando com os alunos provindos de editais de transferência externa, a primeira turma possui 27 alunos matriculados e atuantes. Porém a taxa de reprovações, que podem levar à retenção, é grande, sendo uma média 58.8%, considerando a média da taxa de reprovação dos 5 semestres já cursados.

Já a turma ingressantes em 2018/01, houve 2 discentes evadidas, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre no ano de 2018, o que representa uma taxa de 5%. Seis matrículas foram canceladas, sendo uma delas no segundo semestre; 8 matrículas canceladas compulsoriamente, além de seis matrículas trancadas voluntariamente, sendo quatro delas por alunos ingressantes no segundo semestre de 2018 (estes, ingressantes por edital de transferência externa). Atualmente, 28 discentes frequentam o curso. Ao responder o questionário de fim do semestre, previsto no plano de gestão, a grande maioria reclamou da sobrecarga de atividades e um novo replanejamento será feito para o segundo semestre de 2019, a fim de reduzir a taxa de desistência. Já a taxa de reprovação chegou a 36.3% considerando a média de reprovações nos três semestres cursados

Para os alunos ingressantes em 2019/1, a taxa de evasão foi de 0%, tendo apenas uma matrícula cancelada e o motivo do cancelamento, segundo o próprio aluno, foi este ter conseguido um emprego no mesmo horário da oferta do curso. Os discentes ingressantes neste ano, avaliaram muito bem o curso e elogiaram a estrutura curricular, os docentes, as metodologias, a coordenação do curso e poucos reclamaram de excesso de atividades. Porém, é preocupante a taxa de reprovações que chegou a 46.6% aproximadamente, já no primeiro semestre.

Percebe-se um nível médio de engajamento dos estudantes com as

atividades do curso, uma vez que as turmas de 2017 e 2018 reclamam muito de sobrecarga das disciplinas. Em contrapartida, a turma de 2019 tem um nível alto de engajamento principalmente as relacionadas às aulas com metodologias ativas e que protagonizam o estudante. Dessa forma, acredita-se que o nível de evasão possa estar associado ao menor engajamento por parte dos estudantes em semestres iniciais, bem como o início da oferta do curso, cuja carga horária não estava adequada à realidade. Portanto, proporcionar ações e práticas que favoreçam um maior engajamento dos estudantes em semestres iniciais são as diretrizes deste plano de ação. Ademais, medidas serão tomadas em relação à taxa de reprovações, porém não afetando a qualidade do curso.

Por fim, temos a previsão da avaliação do MEC para reconhecimento de curso no ano de 2019, na qual poderemos mensurar e refletir sobre o empenho dessa gestão em fornecer uma estrutura e ambiente de aprendizagem favoráveis a uma boa formação dos licenciandos. Como o primeiro ciclo se encerra em dezembro de 2020, não é possível ainda considerar as taxas de retenção.

2 – AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE GESTÃO E JÁ EXECUTADAS OU EM EXECUÇÃO

- a- Reestruturação de programas de disciplinas (todos os docentes) e atualização do PPC do curso (NDE e coordenação);
- b- Palestras e seminários voltados ao ensino e divulgação científica – algumas já promovidas no primeiro semestre (mesa redonda, rodas de conversa) e outras em fase de desenvolvimento (Mesa Redonda sobre internacionalização, Sarau e Congresso Nacional de Letras, que estão sendo organizados e previstos para agosto, setembro e outubro, respectivamente).
- c- Incentivar docentes do núcleo específico a inclusão de práticas pedagógicas inovadoras e exitosas nas disciplinas do curso. Ação contínua e em execução. Há várias postagens no site de Letras sobre atividades inovadoras em determinadas aulas do curso.
- d- Fomentar a participação e realização de eventos e visitas técnicas: em execução. Alunas do curso de Letras irão apresentar suas pesquisas em eventos que ocorrerão em Londrina (UEL – 05-07/08), Campos do Jordão (IFSP -31/08) e no I CONAEL (Congresso Nacional de Letras – IFSP/Avaré de 28/10 a 01/11)
- e- Implementar o acompanhamento e registro das atividades complementares: ação executada ao final do semestre. A coordenação avaliou as ATPA's submetidas até junho, deferiu as pertinentes e indeferiu as irregulares, orientando os alunos para a ressubmissão

- f- Divulgar e sistematizar o fluxo de demandas acadêmicas e informes aos estudantes do curso – ação contínua: o site de Letras está sempre atualizado com novas informações.
- g- Garantir a realização das reuniões ordinárias do NDE e do Colegiado – ação contínua. Executada no primeiro semestre e registrado em atas.
- h- Obter uma bolsa para monitoria – foi obtida uma bolsa de monitoria para atender um aluno de Letras com necessidade especial (Síndrome de Asperger) e os resultados foram exitosos para o primeiro semestre, uma vez que o discente foi aprovado em todas as disciplinas que cursou.
- i- Realizar levantamento e análise dos dados referentes à evasão no curso de Letras Português e Espanhol e apresentá-los à Direção de Ensino – o levantamento foi apresentado na primeira reunião do NDE do segundo semestre de 2019, realizada em 29/07/2019, segunda-feira.

3 – AVALIAÇÃO COMPLEMENTAR DO CURSO – (CONSIDERAÇÕES DOS ALUNOS)

Conforme o plano de gestão, ao final do primeiro semestre de 2019, foi aplicado, aos alunos, um questionário semelhante ao da CPA, porém mais específico ao curso de Letras, a fim de diagnosticar possíveis problemas e promover ações de gestão.

Neste, o aluno responde a questões gerais como: se o curso de Letras é o que o aluno realmente queria; suas expectativas quando egresso; se necessita de apoio para acompanhar as disciplinas ou seja, se ele se prepara para acompanhar os conteúdos ministrados (importante para a formação de grupos de estudos e nivelamentos em determinadas disciplinas); a estrutura pedagógica e curricular do curso; a atuação do setor sociopedagógico, considerando a importância desse setor para o trabalho da coordenação (atendimento a alunos que sinalizam evasão, retenção e trancamento de matrícula, orientação de estudos, entre outros).

Nesta avaliação também é dada a oportunidade ao discente de dizer os pontos positivos e negativos de cada docente, considerando a metodologia, a didática, as formas de avaliar, o domínio dos conteúdos, a utilização de ferramentas inovadoras do ensino-aprendizagem, etc. Há um espaço ao final da avaliação de cada docente para que o aluno possa redigir sobre sua opinião em relação ao que o docente deve manter e o que o discente sugere de alterações, no sentido de melhorias do desempenho e desenvolvimento discente. O aluno também tem a oportunidade de avaliar a coordenação do curso, respondendo a questões gerais sobre a atuação da gestão, a saber: atendimento aos alunos; resolução de questões encaminhadas à coordenação; resolução das necessidades didático-pedagógicas; fluxo de informações do curso e do Câmpus. Após esta seção de perguntas o aluno também tem um

espaço para redigir mais comentários ou demandas em relação à coordenação ou outros assuntos que considerar necessário. Esta avaliação concentrada no curso e nos alunos de Letras foi implementada no ano de 2019 e sua primeira aplicação foi feita em junho do mesmo ano para nortear as ações do plano de gestão para o segundo semestre letivo. Ela será reaplicada a cada final de semestre para que a coordenação, junto às informações da CPA (cuja aplicação ocorre anualmente), possa gerar planos de ação para melhoria do curso em todos os aspectos.

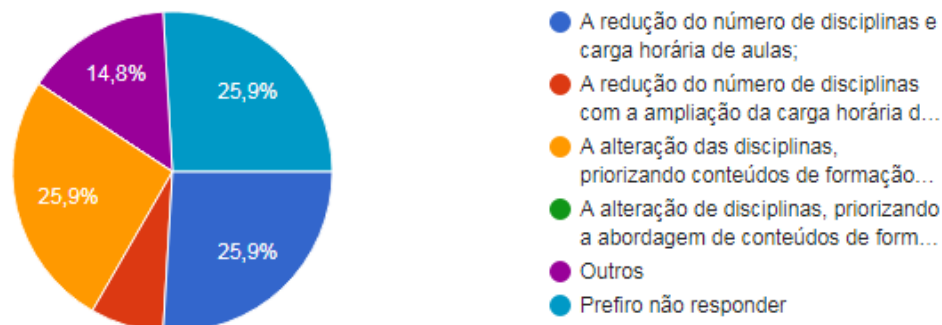
Após o questionário aplicado, a coordenação compartilhou as respostas com a direção adjunta educacional, a coordenadoria sociopedagógica, como também discutiu as demandas com os docentes na reunião de curso, ocorridas sempre que a compilação de dados é finalizada. Cada docente teve acesso às respostas que lhe dizem respeito e a coordenação motiva sempre a que os docentes façam a devolutiva aos discentes, considerando que a aplicação deste questionário é realizada para a melhoria contínua do curso. Vale ressaltar que os alunos não precisavam se identificar para responder as perguntas, nem mesmo deixar seu endereço eletrônico registrado no questionário (aplicado com a ferramenta formulários do Google), a fim de que as respostas tenham o máximo de fidedignidade. O questionário é respondido nos laboratórios de informática, sendo cedidos alguns minutos das aulas para tal.

As três turmas em andamento participaram da avaliação e seguem os dados gerais de cada turma:

A – turma 2017 – quinto semestre – 56.3% responderam que o curso de Letras é o que realmente queriam, tendo como principais motivos, a aquisição de novos conhecimentos e a inserção no mercado de trabalho 37 e 31% respectivamente. Como expectativa de egresso, a maioria, 43%, respondeu que a meta é conseguir um bom emprego na área. Em relação ao acompanhamento do curso, 37% responderam que precisam de muito esforço pessoal para acompanhar e 31% dizem que não conseguem, devido ao fato de conciliar a licenciatura com o trabalho. Ao responderem sobre o maior problema do curso de Letras, a grande maioria, 62.5%, acreditam ser a grade curricular do curso de Letras, uma vez que se sentem sobrecarregados. Ao responderem sobre a estrutura pedagógica e curricular do curso e suas possíveis melhorias, a maioria, 50%, respondeu que a melhoria seria A redução do número de disciplinas e carga horária de aulas. Em relação à atuação da CSP, 62.5% estão satisfeitos com os trabalhos. Ao avaliarem os docentes que ministraram aulas no primeiro semestre, a grande maioria se mostrou satisfeita com grande parte dos docentes, porém, muitos dos alunos reclamaram que a forma de avaliação em determinadas disciplinas não condizia com o conteúdo ministrado. A coordenação do curso foi bem avaliada, com exceção de solicitações

pontuais de melhorias, como a execução dos Projetos Integradores do curso e o replanejamento de avaliações entre os docentes, uma vez que se sentiram sobrecarregados com muitas avaliações nas mesmas semanas durante o semestre todo.

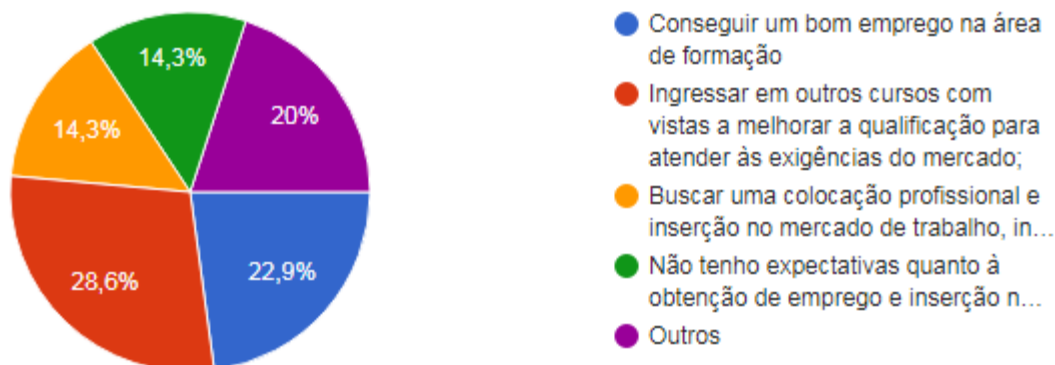
B – turma 2018 – terceiro semestre - 48% responderam que o curso de Letras é o que realmente queriam, tendo como principais motivos, a aquisição de novos conhecimentos e a identificação com a área de Letras 44 e 48%, respectivamente. Como expectativa de egresso, a maioria, 55%, respondeu que o objetivo é ingressar em outros cursos com vistas a melhorar a qualificação para atender às exigências do mercado. Em relação ao acompanhamento do curso, 48% responderam que precisam de muito esforço pessoal para acompanhar e 21% dizem que não conseguem, devido ao fato de conciliar a licenciatura com o trabalho, contra 25% que respondeu conseguir acompanhar o curso, uma vez que sua formação anterior foi o suficiente.. Ao responderem sobre o maior problema do curso de Letras, a grande maioria, 40%, julgam que não há problemas com o curso e que estão satisfeitos. Ao responderem sobre a estrutura pedagógica e curricular do curso e suas possíveis melhorias, houve uma divisão bastante considerável na turma, resultando nos dados ilustrados abaixo:



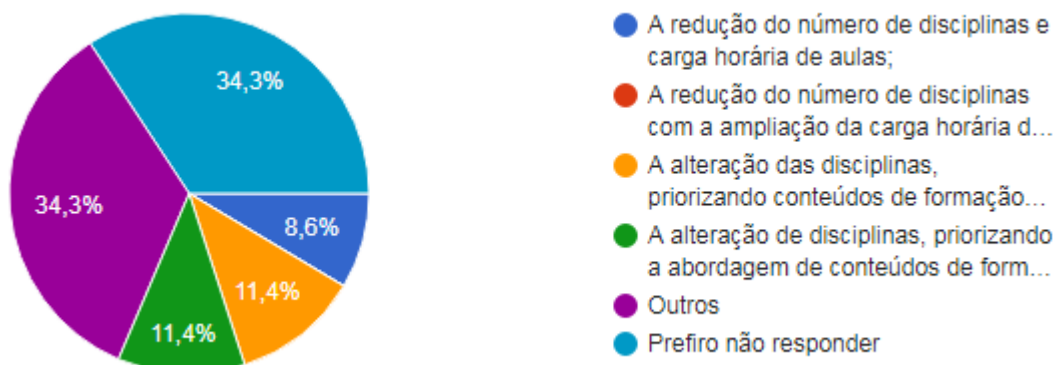
Em relação à atuação da CSP, a grande maioria 48.1% estão satisfeitos com os trabalhos. Ao avaliarem os docentes que ministraram aulas no primeiro semestre, a grande maioria se mostrou satisfeita com grande parte dos docentes, porém, muitos dos alunos reclamaram que a forma de avaliação em determinadas disciplinas não condizia com o conteúdo ministrado. A coordenação do curso foi bem avaliada pela maioria e muitos alunos reconheceram os trabalhos feitos no primeiro semestre.

C – TURMA 2019 – PRIMEIRO SEMESTRE – a maioria, 48.6% responderam que o curso de Letras é o que realmente queriam, tendo como principais motivos, a Identificação com a área do conhecimento escolhida, e busca poraperfeiçoamento, como também a aquisição de

conhecimentos e novas experiências ao longo do período do curso, sendo 40 e 37% respectivamente. Como expectativa de egresso, a maioria, as repostas ficaram bem divididas, resultando na seguinte ilustração:



Em relação ao acompanhamento do curso, a grande maioria, 61% respondeu que precisam de muito esforço pessoal para acompanhar. Ao responderem sobre o maior problema do curso de Letras, a resposta da maioria, 37%, acreditam ser a grade curricular do curso de Letras, uma vez que se sentem sobrecarregados. Ao responderem sobre a estrutura pedagógica e curricular do curso e suas possíveis melhorias, houve bastante divisão de opiniões, representadas pela imagem abaixo:



Em relação à atuação da CSP, a maioria, 48% estão satisfeitos com os trabalhos. Ao avaliarem os docentes que ministraram aulas no primeiro semestre, a grande maioria se mostrou satisfeita com grande parte dos docentes, porém, muitos dos alunos reclamaram que a forma de avaliação em determinadas disciplinas não condizia com o conteúdo ministrado. A coordenação do curso foi bem avaliada pela maior parte dos discentes e muitos reconheceram os trabalhos da equipe de Letras como um todo no

primeiro semestre.

Como conclusões iniciais, os números mostram que o curso de Letras é bem visto pela maioria dos alunos e que precisamos trabalhar o replanejamento de atividades, metodologias e, quando possível, reformular a grade curricular, uma vez que, diante dos dados coletados no SUAP, o índice de reprovações está consideravelmente alto.

4 - OUTRAS AÇÕES DA GESTÃO

a- Grande parte dos alunos responderam, no questionário, que estavam insatisfeitos com o montante de avaliações de várias disciplinas que ocorriam concomitantemente e eles não conseguiam se organizar para os estudos. Com base nessa informação a coordenação de curso reuniu o corpo docente e pediu replanejamento das atividades avaliativas, de forma que as avaliações fossem fragmentadas e trabalhadas em conjunto, deixando, assim, de sobrecarregar os alunos. Na reunião subsequente com os representantes, foi relatado que a sobrecarga diminuía, graças à ação implementada. Esta ação conjunta começou a ser executada em meados de abril.

b- Ao perceber o desinteresse de alguns alunos pelo curso, após uma devolutiva referente à reunião com representantes de sala, foram promovidas palestras e atividades, a fim de tornar o curso mais inovador e interessante. Por exemplo, foi promovida uma mesa redonda sobre inclusão e acessibilidade ao ensino, atividades de pesquisa, extensão e ensino divulgadas no site do curso; publicação de pesquisas acadêmico-científicas feitas pelos alunos, sob a orientação de docente, colocadas no site do curso; oportunidade de os alunos convidarem palestrantes e demais profissionais para trazer novos conhecimentos para o curso de Letras; e autonomia para que o Centro Acadêmico do curso possa cuidar da organização do evento de Letras.

c- Outra ação que motivou a permanência e satisfação dos discentes foi a promoção de um congresso nacional de cunho acadêmico-científico, com a duração de uma semana e oportunidades de comunicações orais, publicações, conferências, palestras, minicursos e oficinas. O evento, que envolve também a comunidade externa, está no momento recebendo inscrições e contará, em sua abertura, com um dos autores presentes na bibliografia do curso. Detalhe este que tem causado bastante ansiedade pelo evento.

d- Além disso, a cada semestre é promovida uma palestra, mesa redonda ou afim para trazer assuntos inovadores aos alunos e mostrar que o curso de Letras abrange várias outras oportunidades e conhecimentos, além da licenciatura/ministério de aulas. Como já mencionado, no primeiro semestre

houve uma mesa redonda sobre acessibilidade ao ensino e para o segundo semestre palestrantes virão falar sobre internacionalização. Os discentes mostram-se ansiosos para tomar conhecimento de cada palestra.

e- Em meados de abril, ao ouvir a demanda da representante de sala da turma de 2017 (agora no quinto semestre), ações imediatas foram tomadas. As reclamações foram no sentido do comportamento profissional de determinada docência. A coordenação, junto à CSP e DAE, se reuniram para ouvir a versão dos fatos dadas pela pessoa envolvida e orientou algumas providências a serem tomadas. A reunião foi registrada em ata e na semana seguinte, os relatos sobre os resultados, vindos tanto dos alunos quanto da docente envolvida, foram positivos e o problema foi considerado como resolvido.

f- Ao final do mês de maio, ao receber uma reclamação anônima sobre determinada docência, em relação à conduta em sala de aula e critérios de avaliação, a coordenação, junto à direção adjunta educacional, coordenadoria do setor sociopedagógico, reuniram-se com ela para orientações e solicitações de melhorias em relação ao que estava sendo relatado. Vale ressaltar que, além da reclamação por escrito e anônima, entregue à CSP, foram consideradas as demais avaliações das três turmas (questionário aplicado e descrito no item anterior deste documento) que, em grande parte, relataram o mesmo em relação à docente. A junção dos dados auxiliou a diagnosticar o problema com clareza, evitando a tomada de ações em relação a informações falsas ou de cunho pessoal.

g- Por fim, para o segundo semestre de 2019, está prevista uma ação de pesquisas periódicas sobre novidades do setor de Letras, inovações e exigências do mundo do trabalho para o egresso no contexto profissional de atuação, além de conscientização sobre tudo o que pode contribuir um profissional em Letras. Tais pesquisas serão solicitadas aos próprios alunos e levadas ao NDE, Colegiado e corpo docente para ciência e publicação no site. Acredita-se que esta seja uma ação que instiga a curiosidade e afetividade do aluno em relação ao curso escolhido e pode evitar a evasão, trancamento de matrícula e, em vários casos, a retenção, contribuindo para permanência e êxito do curso.

Estas e demais ações, para os próximos semestres, que serão planejadas junto ao NDE e discutidas pelo Colegiado, afetam positivamente a prática docente, no sentido de melhoria constante de metodologia, didática, critérios e instrumentos avaliativos. Além do ensino, pesquisa e extensão também são contempladas nestas ações, uma vez que as promoções de eventos e palestras permitem a divulgação do curso à comunidade externa, além de gerar

publicações dos alunos de Letras em anais de eventos, cadernos de resumos, periódicos e capítulos de livros, informações estas que podem ser corroboradas no próprio site do curso.